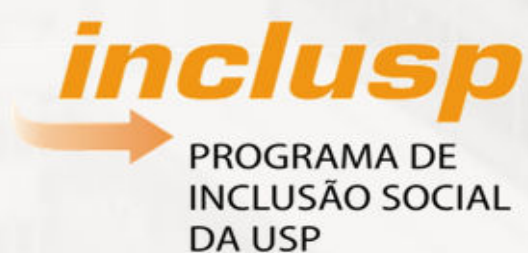


VERSÃO: 03-04-2008



O IMPACTO DO INCLUSP NO INGRESSO DE ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA NA USP

Período: 2007 - 2008

Pro-Reitoria de **Graduação**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O impacto do INCLUSP no ingresso de estudantes da escola pública na USP

1. Apresentação do Programa

O Programa de Inclusão Social da USP (INCLUSP) foi concebido a partir da preocupação da Universidade com as barreiras socioculturais que dificultam o acesso e a permanência de jovens de segmentos menos favorecidos da sociedade aos cursos de graduação.

Sabemos que o jovem que tem acesso a uma educação de melhor qualidade tende a chegar ao vestibular melhor preparado do que aquele que não teve a mesma oportunidade, vencendo assim a disputa por uma vaga na universidade.

Já a famílias das menores faixas de renda têm na escola pública uma das poucas alternativas para a escolarização de seus filhos e é notória a deterioração da qualidade da educação pública no Brasil. A grande maioria de estudantes do Ensino Médio cursa escolas públicas (cerca de 85%) mas, no momento do ingresso nas universidades públicas, essa proporção inverte-se. Em 2006, por exemplo, estudantes oriundos do Ensino Médio público representavam 24.7% dos ingressantes na USP.

O egresso da escola pública tende a se sentir desestimulado a prestar o vestibular em razão de suas poucas chances de aprovação. Denota-se, portanto, que fatores socioeconômicos têm influência preponderante nas possibilidades de acesso à universidade.

Por essas razões, o INCLUSP tem por foco o estudante do Ensino Médio público. Seu objetivo principal é ampliar progressivamente o percentual de ingressantes que cursaram o Ensino Médio na rede pública de ensino, sem comprometer o critério de mérito acadêmico como legitimador desse processo.

Com o Programa de Inclusão da USP - INCLUSP - a Universidade de São Paulo busca contribuir para alterar esse quadro de exclusão social, atuando positivamente na superação das barreiras que dificultam o ingresso na Universidade, ampliando as possibilidades de acesso ao ensino superior e incentivando a continuidade dos estudos dos egressos da escola pública.

O INCLUSP é um projeto de longo prazo e abrange o planejamento e a implementação de medidas que alcancem o candidato ainda antes do vestibular, durante o Ensino Médio, além de alterações no processo seletivo e de medidas de incentivo aos ingressantes para que permaneçam e concluam o curso.

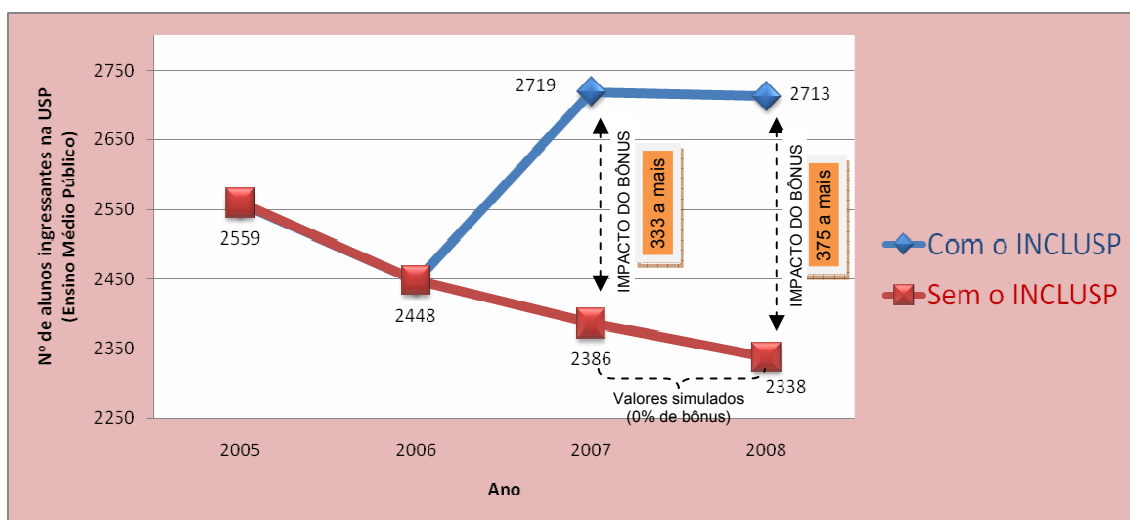
Dentre as principais ações implementadas, em 2007 foi praticado o bônus de 3% em ambas as fases do vestibular para candidatos que cursaram integralmente o Ensino Médio público. Esse bônus foi mantido em 2008 de forma a possibilitar análises comparativas que possam ensejar modificações ou novas ações.

2. O impacto do bônus de 3%

Em ambos os anos, o bônus teve papel determinante para a aprovação de 333 candidatos a mais em 2007, e 375 a mais em 2008 (Figura 1). Esses números mostram que em 2008, o impacto do bônus foi maior do que no ano

anterior. Devido à confirmação da tendência de queda iniciada em 2006 e o seu efeito em 2008, o maior impacto do bônus conteve uma significativa queda no número de ingressantes oriundos da escola pública, mantendo o patamar de 2007. Os valores apresentados na Figura 1 foram obtidos considerando a comparação da situação real (com o bônus de 3%) com uma situação simulada (sem a aplicação do bônus), calculando-se a diferença entre essas duas situações em relação ao conjunto de candidatos que responderam positivamente à questão da ficha de inscrição sobre a integralidade dos estudos no Ensino Médio público.

Figura 1. Número de alunos ingressantes na USP que cursaram integralmente o Ensino Médio público e o percentual (em parênteses) relativo ao total de ingressantes no ano. Dados relativos ao período de 2005 a 2008.



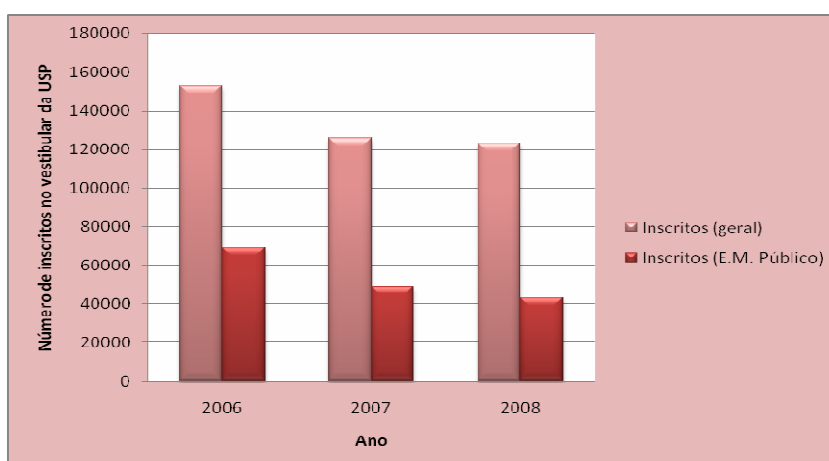
Fonte: Fuvest/Pró-G; questionário socioeconômico/ficha de inscrição

Com efeito, os dados de 2007 (Figura 1) revelam que o bônus elevou em números absolutos e percentuais o total de alunos ingressantes na USP provenientes do Ensino Médio público de 24,7% (2.448) em 2006, para 26,7% (2.719). Em 2008, os dados referentes aos ingressantes consolidados até o

momento revelam em números absolutos um total de 2.713 (26,3%). Ou seja, números muito próximos aos do ano anterior, o que estava dentro das expectativas já que o bônus foi mantido em 3%. Assim, o bônus reverteu a tendência de queda que vinha sendo observada no número de ingressantes do ensino público na USP, que baixou de 2.559 em 2005 para 2.448 em 2006. Caso o bônus não tivesse sido aplicado, esses números teriam baixado ainda mais, chegando a 2.386 em 2007 e 2.338 em 2008.

Considerando ainda o decréscimo acentuado de inscritos em geral e de oriundos do ensino público (Figura 2), sem o INCLUSP a tendência de queda observada nas inscrições teria se refletido em queda mais acentuada nas inscrições de oriundos do ensino público, e, conseqüentemente, na queda de ingressantes, o que, de fato, não ocorreu.

Figura 2. Número de inscritos no vestibular da Fuvest no período de 2006 a 2008.



Fonte: Fuvest/Pró-G; questionário socioeconômico/ficha de inscrição
 Obs: Os dados de inscritos oriundos da escola pública foram obtidos a partir das informações fornecidas na ficha de inscrição.

É importante destacar que os dados ora apresentados referem-se aos **ingressantes**, ou seja, ao conjunto de alunos que tiveram suas **matrículas**

efetuadas após a finalização de todo o processo de matrícula, que conta com quatro chamadas, até a sua efetivação e consolidação, o que ocorre, via de regra, no início do mês de abril, e tem como fonte o Sistema corporativo Júpiter, destinado exclusivamente para a organização das informações sobre a graduação da USP, sendo, portanto, da responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação. Os dados veiculados pela imprensa no início deste ano referiam-se somente aos convocados para a 1^a. matrícula, e são de responsabilidade da FUVEST, que os divulga em seu site após o término do processo de correção das provas, que ocorre, via de regra, no início de fevereiro. Portanto, as análises do impacto do INCLUSP na USP só podem ser realizadas a partir dos dados dos estudantes efetivamente matriculados, responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, enquanto que o impacto no sistema do vestibular deve ser analisado a partir dos dados fornecidos pela FUVEST.

Evidentemente, os dados do vestibular permitem compreender fatores mais amplos e do contexto social que interferem na diminuição geral dos inscritos nos vestibulares, e dos inscritos oriundos do ensino público. Como se percebe, conforme dados da FUVEST mostrados no gráfico da Figura 2, o número de inscritos no vestibular para os cursos da USP caiu de 152.927 (em 2006), para 125.998 (em 2007), e para 123.476, em 2008. E o número de inscritos oriundos do ensino público caiu de 68.998 em 2006, para 49.170 em 2007, e para 43.249 em 2008. Sendo que a queda mais acentuada ocorreu de 2006 para 2007 (28,74% nos inscritos oriundos do ensino público). Enquanto que em 2008 a queda no total de inscritos oriundos do ensino público foi de apenas 12,04%.

Diferentemente dos anos anteriores, o cálculo do número de inscritos oriundos da escola pública em 2007 e 2008 foi realizado a partir das respostas

válidas dos candidatos à pergunta sobre a integralidade dos estudos do Ensino Médio na escola pública presente na ficha de inscrição, num campo específico do INCLUSP, e não mais pelo questionário socioeconômico da Fuvest.

Dentre as possíveis hipóteses para explicar a diminuição do número de candidatos em geral, e em especial dos oriundos do ensino público, no vestibular das universidades públicas paulistas estão a criação de novos *campi* da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em Guarulhos e Diadema, a criação da Universidade Federal do ABC (UFABC) e, principalmente, a corrida dos alunos de Ensino Médio público ao programa de bolsas para o ensino superior privado concedidas pelo governo federal (PROUNI). A essas explicações soma-se a cultura de auto-exclusão dos estudantes do Ensino Médio público em relação aos vestibulares das mais concorridas universidades públicas.

3. Desempenho acadêmico dos estudantes INCLUSP em 2007

No que se refere ao mérito acadêmico, os dados sobre o desempenho dos ingressantes em 2007 demonstram que as médias dos ingressantes INCLUSP (6,3) ficaram ligeiramente acima da média da Universidade (6,2). Dos 118 cursos oferecidos na USP, a média dos ingressantes INCLUSP foi igual (em 08 cursos) ou superior (em 54 cursos). Ou seja, em 64 (54.2%) cursos da USP os ingressantes INCLUSP tiveram média superior ou igual à média USP.

A partir do exposto, podemos concluir que os objetivos do INCLUSP de ampliar progressivamente os percentuais de estudantes egressos do Ensino Médio público na USP vem sendo atingido. O desempenho dos ingressantes de

2007, por sua vez, confirma que essa ampliação ocorreu sem qualquer comprometimento do critério de mérito acadêmico da Universidade.

As análises até o momento empreendidas possibilitam melhorias no Programa e que foram aprovadas pelo Conselho de Graduação em sua sessão de 27 de março de 2007. Dentre elas, será iniciada a implementação do PASUSP – Programa de Avaliação Seriada, nas escolas da rede estadual de Ensino Médio regular de São Paulo, voltado aos estudantes que estão cursando o último ano desse nível de ensino. O desempenho desses estudantes no PASUSP permitirá a ampliação qualificada do bônus aplicado na 1ª e 2ª fases do Vestibular da USP. Além disso, o PASUSP será uma estratégia para aumentar a presença da USP na escola pública, uma das finalidades do INCLUSP.

Por fim, é importante ressaltar que aos ingressantes de 2007 com necessidades socioeconômicas foram disponibilizadas 411 bolsas, além de outras medidas, conforme a Política de Apoio à Permanência e à Formação da Universidade.

4. Mudanças no Vestibular 2009

Os resultados alcançados pelo INCLUSP nos anos de 2007 e 2008 evidenciam que foi atingido o objetivo de aumentar o ingresso na USP de estudantes provenientes do ensino médio público, interrompendo a tendência de queda que já se evidenciava desde 2005. Também se manteve o mérito acadêmico como legitimador desse acesso, como demonstra o desempenho acadêmico dos ingressantes de 2007.

A análise desses resultados indicou ainda a necessidade de ampliar o Sistema de Pontuação Acrescida a partir de 2009. Assim, além do bônus

universal de 3%, passa a contar com um bônus qualificado pelo desempenho do estudante no Programa de Avaliação Seriada da USP (PAS-USP) e no ENEM.

A Avaliação Seriada, tal como definida no INCLUSP, tem como objetivo principal aproximar a Universidade das escolas públicas da rede estadual de ensino e estimular a participação dos estudantes dessas escolas no Vestibular da USP. Consiste de uma prova elaborada pela USP, a ser aplicada nas escolas que optarem por participar do Programa. O desempenho dos estudantes que, por sua vez, optarem por participar do PAS-USP se traduzirá em bônus adicional de até 3%, proporcional ao resultado obtido na prova. Essa ação será desenvolvida em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, com a qual a USP está finalizando tratativas. Nesse primeiro ano, a prova será aplicada aos estudantes do 3º ano do ensino médio regular e implementada progressivamente para as demais séries em 2010 e 2011.

O desempenho do estudante no ENEM também se traduzirá em bônus adicional de até 6%, proporcional ao resultado obtido pelo estudante nessa prova. Essas proporções serão aplicadas ao Vestibular 2009, podendo sofrer modificações após a plena implementação do PAS-USP.

A aplicação do bônus universal de 3% e do bônus qualificado pelo desempenho do estudante no PAS-USP e no ENEM resultará em um bônus de até 12% para candidatos ao Vestibular da USP provenientes de escolas públicas que demonstrem seu mérito acadêmico por meio da pontuação máxima nessas provas.

Essa diretriz geral de ampliação do bônus com qualificação que valoriza a avaliação seriada e o ENEM aprovada pelo CoG, será objeto de detalhamentos técnicos e operacionais pelo GT Vestibular.

